INSTITUTO NACIONAL
DE ADMINISTRAÇÃO, I.P.

Governação e Práticas de Inovação

O que vai aprender nesta formação?

No final deste curso, os formandos serão capazes de:

- Refletir sobre o papel do estado no incentivo à Inovação;
- Identificar os normativos legais de suporte à inovação;
- Referenciar os instrumentos de política pública disponíveis ao incremento da inovação;
- Reconhecer a importância da Inovação enquanto alavanca de competitividade do setor público e geradora de valor;
- Refletir sobre o papel do líder enquanto impulsionador e gestor da inovação;
- Identificar práticas para o incremento da inovação em contexto organizacional;
- Desenvolver estratégias de projetos de inovação, com vista à melhoria dos serviços públicos, capazes de acompanhar, antecipar e responder a mudanças emergentes;
- Identificar os recursos e processos operacionais que envolve a estratégia de inovação;
- Utilizar tecnologias emergentes para alavancar processos de inovação;

- Aplicar metodologias de monitorização e avaliação de resulta

Destinatários

- Dirigentes em cargos de direção intermédia
- Dirigentes em cargos de direção superior
- Trabalhadoras/es da carreira geral de técnico superior
- Trabalhadoras/es da carreira geral de assistente técnico
- Trabalhadoras/es da carreira geral de assistente operacional
- Trabalhadoras/es das carreiras especiais

Como está organizado o programa?

1. O papel do Estado no incentivo à Inovação

a. Normativos legais de suporte à Inovação

b. Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020 -2023

c. O papel das políticas públicas no acompanhamento da Inovação

d. Instrumentos de política pública à inovação

e. Difusão/disseminação de conhecimento

2. Inovação na Gestão organizacional e Serviço Público

a. Conceito de “Inovação”

b. O papel da Inovação na sustentabilidade das organizações

c. Inovação enquanto cultura organizacional

d. O papel do líder no estímulo e gestão da inovação

e. Gerir riscos e barreiras à inovação

f. Práticas para o incremento da inovação

3. Inovação Estratégica

a. Gerir em contextos de incerteza (VUCA e BANI) – manter ou inovar?

b. Análise prospetiva e do contexto envolvente (mercado, stakeholders, oportunidades de negócio)

c. Tipos de estratégia de inovação (Proativa; Reativa; Passiva; Inovação Aberta; Diversificação)

d. Definir a Estratégia da Inovação – Gestão dos processos operacionais

i. Definir o propósito do valor

ii. Identificar oportunidades; planear objetivos, desenvolver soluções e implementar soluções

iii. Gestão estratégica de Recursos Organizacionais

iv. Financiamento e implementação de projetos de inovação

v. Monitorizar e avaliar resultados e impactos

4. Tecnologias e Estratégias de gestão da Inovação

a. Tecnologias emergentes como alavanca de inovação

b. Metodologia Agile

c. Intraempreendedorismo

d. Redes colaborativas de inovação

5. Ferramentas de Inovação

a. Mínimo Produto Viável

b. Design Thinking

c. Canvas

d. Mapa de empatia

e. Benchmarking

f. Brainstorming

6. Exercício Prático adaptado ao contexto profissional

a. Conceção de proposta de estratégia de inovação, adaptado ao seu contexto profissional (organizacional ou de criação/melhoria de serviços públicos)

Quais as competências comportamentais do ReCAP que esta formação potencia?

- Orientação para a Mudança e Inovação

- Visão
- Orientação para o Serviço Público

Qual o valor da propina?

140€

Requisitos gerais de acesso

Inscrição

Formadores

Joana Mendonça

Joana Mendonça é professora associada com agregação no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa. Foi Presidente da Agência Nacional de Inovação (ANI) entre Maio de 2021 e Março de 2023. Entre 2010 e 2012, foi subdiretora geral da Direção de Estatística da Educação e Ciência (DGEEC). É membro do Centro de Inovação, Tecnologia e Investigação Política, IN+, onde dirigiu o Laboratório de Gestão e Política Tecnológica (até 2021) e onde desenvolve atividades de investigação em gestão de tecnologia e inovação, comercialização e adoção de tecnologia. O seu trabalho está publicado em revistas científicas como a Research Policy, Small Business Economics ou Technological Forecasting and Social Change. Foi diretora científica da Parceria Carnegie Mellon Portugal (2012-2021), e coordenadora científica no Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produtos, CEiiA, (2018-2021). Entrou para o Departamento de Engenharia e Gestão do Instituto Superior Técnico (IST) como professora auxiliar em Janeiro de 2017 e tornou-se professora associada em Janeiro de 2020. Lecionou disciplinas de Empreendedorismo, Economia Económica, Avaliação de Projetos e Gestão da Inovação e Design Thinking, a estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento. No Departamento de Engenharia e Gestão, co-coordenou o programa de Mestrado em Engenharia e Gestão da Inovação e Empreendedorismo e o programa de Doutoramento em Engenharia e Políticas Públicas. Além disso, foi membro da comissão executiva do Departamento e Vice-Directora da Comissão para a competitividade e financiamento do IST 20-30. Durante 2016, foi assessora do Ministro da Economia para questões relacionadas com a Inovação e Tecnologia e, em 2009-2010, foi assessora do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Obteve o seu doutoramento em Engenharia e Gestão Industrial no IST, Universidade de Lisboa, em 2009. Em 2008, foi convidada a fazer investigação no ZEW (Centro de Investigação Económica Europeia). Tem um mestrado em Engenharia e Gestão de Ciência e Tecnologia e licenciatura em Química Tecnológica pela Universidade de Lisboa.

Área de Formação: **Inovação**

Área Temática: **Inovação**

Percurso: **Inovação em Contexto Público**

Duração: **14 horas**

Forma de organização da formação: **Formação a Distância (síncrona)**

Visitar página do Curso

Ficheiro descarregado a: 13/10/2026